



A nova Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia

The new Brazilian Allergy and Immunopathology Journal

Prof. Dr. Dirceu Solé

A indexação da Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia, órgão oficial da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia (ASBAI) na base de dados SciELO foi uma das metas assumidas quando da eleição da nova diretoria da ASBAI. Para tanto, algumas modificações foram realizadas, visando atender aos critérios necessários. Sem perder o caráter prático, como a apresentação de casos clínicos e trabalhos originais, iniciou-se o Programa de Educação Médica Continuada. Este programa será constituído de artigos de revisão que abordarão, de modo aprofundado, temas importantes de alergologia e imunologia básica e clínica. Com esses artigos, espera-se oferecer o que há de mais recente sobre o tema. Esses textos serão complementados por questões de auto-avaliação que possibilitarão aos colegas leitores auto-avaliar o seu aprendizado. Nesta mesma linha de Educação Médica Continuada, apresentamos a nova seção: Casos clínicos comentados. Nela serão apresentados casos clínicos acompanhados por revisão breve do diagnóstico clínico e dos diferenciais, seguida por avaliação com questões sobre o tema exposto.

O aumento da quantidade de artigos originais publicados pode ser observado neste primeiro número. Entre eles, podemos destacar os trabalhos que foram agraciados com os prêmios do XXXI Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia: Lain Pontes de Carvalho (*La Scala CH*), Oswaldo Seabra (Galvão *et al.*) e Antônio Oliveira Lima (Si-

mões *et al.*). Esses trabalhos, certamente, refletem o que de melhor tem sido produzido em nosso país. A Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia tornou-se também, conjuntamente à Revista Portuguesa de Imunoalergologia, órgão oficial da Sociedade Luso-Brasileira de Alergologia e Imunologia Clínica. Como resultado desta nova interação publicamos o estudo de Pereira *et al.*, ganhador do prêmio Sociedade Portuguesa de Alergia e Imunologia Clínica (SPAIC)/UCB 2004. Este novo elo possibilitará a divulgação, em ambos os periódicos, das principais pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no Brasil e em Portugal.

A nova estruturação da revista exigiu a reformulação do Conselho Editorial com a criação dos Editores Associados e o Conselho Editorial Executivo. Para tornar mais ágil a avaliação dos trabalhos submetidos à publicação, economizando-se tempo em postagem e no envio dos trabalhos aos revisores e aos autores, estamos implantando a submissão de artigos e de avaliação por via eletrônica por endereço específico.

Para que todas as metas sejam atingidas, contamos com a sua colaboração, seja enviando artigos para publicação seja sugerindo modificações.

Editor Responsável
Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia

A inflamação das vias aéreas na asma

Airway inflammation in asthma

Prof. Dr. Luiz Antonio G. Bernd*

O primeiro número de 2005 da nossa Revista destaca o artigo "Inflamação do parênquima pulmonar na asma e sua relação com as vias aéreas" que recebeu o Prêmio Prof. Antonio de Oliveira Lima no último Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia.

Os autores, pertencentes a diversos centros de pesquisa da Universidade de São Paulo, executaram em conjunto brilhante trabalho na investigação da inflamação na asma. Avaliaram fragmentos de seis regiões pulmonares (área interna e externa de vias de grande calibre, área interna e externa de vias de pequeno calibre, parênquima peribronquiolar e parênquima distal) em 20 pacientes falecidos por asma e compararam com tecidos pulmonares de dez pacientes falecidos de outras causas.

**Veja artigo relacionado
na página 26**

Os autores consideraram como principais achados o grande aumento do número de eosinófilos nos fragmentos de todas as regiões avaliadas de asmáticos; a maior densidade de mastócitos, neutrófilos e linfócitos em parênquima peribronquiolar de asmáticos e a presença de linfócitos restrita às vias aéreas nos asmáticos.

Estes dados demonstram a presença de atividade inflamatória importante na periferia pulmonar, região de difícil acesso à medicação antiinflamatória tópica atualmente disponível. Novos fármacos e/ou novos propelentes podem ter maior atividade na região periférica favorecendo o melhor controle da asma.

* Editor Associado